

UNIVERSIDADE A POLITÉCNICA

INSTITUTO SUPERIOR ABERTO

**Impacto das Desistências Escolar Para o Desenvolvimento Socioeconómico
da Localidade de Cufamune (2015-2019)**

Carmélio Jaime Cossa

Licenciatura em Ensino de História e Geografia

Maputo, 2021

Carmélio Jaime Cossa

**Impacto das Desistências Escolar Para o Desenvolvimento
Socioeconómico da Localidade de Cufamune (2015 a 2019)**

Monografia científica a ser apresentada à
Universidade Politécnica - Escola
Superior Aberta (ESA) como requisito
parcial para a obtenção do grau de
Licenciatura em Ensino de História e
Geografia.

Tutor: Anselmo Orlando Pinto, PhD.

DECLARAÇÃO

Eu, **Carmélio Jaime Cossa** juro por minha honra que esta monografia é resultado da minha investigação pessoal e das orientações do meu supervisor, o seu conteúdo é original e todas as fontes consultadas estão devidamente mencionadas no texto, nas notas e na bibliografia final.

Declaro ainda que este trabalho não foi apresentado em nenhuma outra instituição de ensino para obtenção de qualquer grau académico.

Maputo, 2021

(Carmélio Jaime Cossa)

Agradecimentos

Em primeiro lugar agradeço a Deus que deu-me a vida e forças para lutar até chegar a este momento de concretização desta produção científica. Em segundo lugar, agradeço a ESA pela oportunidade que me proporcionou para frequentar o curso à distância e em tempo recorde, com mais destaque ao meu supervisor Phd. Anselmo Pinto pela paciência, zelo e abnegação, para que a presente monografia fosse um dado adquirido.

São dignos de reconhecimento, os docentes do curso de Licenciatura em Ensino de História e Geografia pelos ensinamentos que me transmitiram e permitiram a construção de um homem novo dentro do contexto da aldeia global.

À minha esposa Lúcia Pedro Mahumane, filha e irmãos pela paciência e compreensão face a todas situações passadas desde o começo do curso até a concretização do objectivo e também pelo carinho em todo momento em que precisei obrigado.

Aos meus pais Jaime Macêdo Cossa e Argentina Alfredo Nhone "In memory".

À minha irmã Binoldina Jaime Cossa pelo apoio dado e conselhos desde criança "in memory".

Agradeço aos colegas da faculdade que lado a lado sofremos na procura deste grau académico, licenciatura bem como aos colegas de trabalho em especial ao Miguel Ângelo Maquineira, pela força que me deu em não desistir. Com as suas sábias palavras dizia: “o homem sempre alcança todos os seus desejos” e, fazer ou terminar o curso era a minha grande meta.

Em suma, agradeço directa ou indirectamente a todos aqueles que permitiram que este trabalho tivesse um começo e um fim.

Dedicatória

Aos meus queridos pais Jaime Macêdo Cossa e Argentina Alfredo Nhone.

Resumo

A desistência escolar sempre constituiu um forte ponto de análise para os gestores escolares. Hoje esta análise transcende a sua centralização em aspectos pedagógicos para o contributo socioeconómico, daí o tema: "Impacto das Desistências na Escola Para o Desenvolvimento Socioeconómico da Localidade de Cufamune (2015-2019)". O principal objectivo é analisar o impacto das desistências escolares para o desenvolvimento socioeconómico da localidade de Cufamune a partir da EP1/2. Para melhor estudo, colocou-se como ponto de partida a seguinte questão: Qual é o impacto das desistências escolar para o desenvolvimento socioeconómico da Localidade de Cufamune? Recorrente aos deferentes métodos de abordagem, de procedimento e técnicas de colecta de dados, tendo se chegado à conclusão segundo a qual, a localidade está desenvolvendo um ambiente hostil por conta da delinquência juvenil dada a incapacidade de análise a diferentes situações por motivo do engrossamento do analfabetismo, por isso, ficou apurada a segunda hipótese como resposta primordial à pergunta de partida e a segunda como complementar e a base das sugestões.

Palavras-chave: Desistência, Escola, Desenvolvimento Socioeconómico.

ABSTRACT

School dropout has always been a strong point of analysis for school managers. Today this analysis goes beyond its centralization in pedagogical aspects for the socioeconomic contribution, hence the theme: "Impact of Dropouts in the School for the Socioeconomic Development of the Locality of Cufamune (2015-2019)". The main objective is to analyze the impact of school dropouts for the socio-economic development of the locality of Cufamune from EP1 / 2. For a better study, the following question was raised as a starting point: What is the impact of school dropouts on the socio-economic development of the locality of Cufamune? of approach, procedure and data collection techniques, having reached the conclusion that the locality is developing a hostile environment due to juvenile delinquency due to the inability to analyze different situations due to the increase in illiteracy, therefore , the second hypothesis was determined as the primary answer to the starting question and the second as complementary and the basis of the suggestions.

Keywords: Dropout, School, Socioeconomic Development.

Lista de siglas, abreviaturas e acrónimos

EP1 - Escola Primária do 1º Grau

EP1/2 - Escola Primária do 1º e 2º Graus

REG - Repartição de Educação Geral

SDEJT - Serviço Distrital de Educação Juventude e Tecnologia

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

Lista de tabelas

Tabela nr. 1: Opinião dos professores sobre o impacto das desistências.....31

Tabela nr. 2: Variação quinquenal da desistência escolar na EP1/2 de Cufamune...38

Lista de gráficos

Gráfico nr. 1: Opinião dos professores sobre a desistência escolar na localidade de Cufamune.....	21
Gráfico nr. 2: Contributo das desistências no desenvolvimento socioeconómico de Cufuamune.....	22
Gráfico nr. 3: Causas da desistência escolar na localidade de Cufamune.....	23
Gráfico nr. 4: Classes com elevado índices de desistência escolar em Cufamune.....	24
Gráfico nr. 5: Impacto negativo da desistência escolar na localidade de Cufamune.....	25
Gráfico nr. 6: Atitudes dos pais com vista a desencorajar a desistência escolar e garantir o desenvolvimento de Cufamune.....	26
Gráfico nr. 7: variação quinquenal das desistências em Cufamune.....	27
Gráfico nr. 8: Comparação da evolução de índice de desistências por género em Cufamune.....	28

Índice

0.0 Introdução.....	1
0.1 Delimitação.....	2
0.2 Problematização.....	2
0.3 Justificativa.....	2
0.4 Objectivos.....	3
0.5 Hipóteses	4
CAPÍTULO I METODOLOGIA	5
1.1 Metodologia.....	5
1.2 Tipos de Pesquisa	5
1.3 Modalidade de pesquisa.....	6
1.4 Método de abordagem do problema	6
1.5 Quanto aos procedimentos.....	6
1.6 Método de abordagem	7
1.7 Técnicas de colecta de dados.....	7
1.8 Métodos de procedimento para análise de dados	8
1.9 População e amostra	8
CAPITULO II DESCRIÇÃO DO LOCAL DE ESTUDO.....	10
CAPITULO III – REVISÃO DA LITERATURA.....	12
3 Desistência escolar	12
3.1 Tipos de desistência escolar	14
3.2 Causas e teorias explicativas da desistência escolar.....	15
3.2.1 Causas gerais da desistência escolar.....	15
3.2.2 Causas de abandono escolar à luz da Teoria do handicap	17
3.4 Consequências do abandono escolar	19
CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS.....	20

4.1 Opinião dos professores sobre o impacto das desistências escolares na localidade de Cufamune.....	20
4.2 Variação quinquenal da desistência escolar na EP1/2 de Cufamune segundo SDEJT – Massangena.	27
4.3. Actuação da direcção da escola com vista a mitigar as desistências escolares e contribuir no desenvolvimento socioeconómico de Cufamune.....	29
5 Conclusão	31
6 Sugestões	32
Bibliografia.....	33

Introdução

As desistências na escola constituem um grande empecilho na área da educação e nos últimos anos têm vindo a apresentar um índice muito elevado. Este problema não só ocorre no ensino primário como também em todos os estabelecimentos do ensino.

O problema das desistências constitui uma grande preocupação na medida em que o sector da educação nas suas políticas tem vindo a garantir uma educação para todos e de forma gratuita pelo menos até 9ª classe. Mas há um grande contraste relativamente a esta política com o índice elevado dos alunos que pelo menos não concluem o nível primário o que significa que ainda na classe inicial assiste-se no nosso país um número bastante alarmante do abandono escolar principalmente nas zonas rurais. É nesta perspectiva que se desenvolve a presente pesquisa subordinada ao tema *“Impacto das desistências na escola para o desenvolvimento socioeconómico da localidade de Cufamune.*

Com o trabalho de pesquisa proposto pelo projecto, busca-se discutir os factores do abandono escolar, os impactos e sugerir as possíveis sugestões como forma de minimizar este problema ou até mesmo acabar com as desistências na localidade de Cufamune. O mesmo obedece a seguinte estrutura organizacional: capítulo I metodologia, sendo a etapa que delinea-se diferentes procedimentos a usar na colecta de dados, o capítulo II a descrição do local de estudo, suas características físico-geográficas gerais, capítulo III a revisão da literatura, a parte que mais sustenta o estudo através de diversas teorias científicas colhidas em diversas obras devidamente consultadas e confrontadas, capítulo IV a apresentação, análise e discussão de dados.

Para a materialização deste trabalho recorreu-se aos métodos de observação, entrevista, revisão bibliográfica, cartográfico, comparativo e estatístico – matemático.

0.1 Delimitação

A presente monografia tem como tema “*Impacto das desistências escolar para o desenvolvimento socioeconómico da localidade de Cufamune: Caso da Escola Primária do 1º e 2º Graus de Cufamune com o horizonte temporal compreendido entre os anos de 2015 a 2019.* Com este período pretende-se analisar o impacto das desistências na escola para o desenvolvimento socioeconómico da localidade de Cufamune.

0.2 Problematização

O nível de acesso à educação é maior e tende a crescer o índice de ingresso nas escolas nos últimos anos com a expansão da rede escolar em todo o país, não obstante este índice entra em choque e uma autêntica contradição com o de conclusão do ciclo completo do ensino primário (1ª a 7ª classe). Portanto, é neste contexto que se coloca a seguinte questão:

Qual é o impacto das desistências escolar para o desenvolvimento socioeconómico da localidade de Cufamune?

0.3 Justificativa

Um dos principais pressupostos para a escolha de um tema é procurar enquadrar o mesmo num determinado departamento das ciências sociais onde o meu curso faz parte. Em segundo lugar pelo facto de constatar que as desistências na escola podem trazer um impacto muito negativo e alarmante para o desenvolvimento socioeconómico na Localidade de Cufamune.

Todavia, sendo estudante do curso de História e com habilitações em Geografia, há necessidade de se investigar um fenómeno que compromete o próprio processo de ensino e aprendizagem e não só, a sociedade em geral.

Para relacionar o fenómeno de desistências na escola e o desenvolvimento socioeconómico da localidade de Cufamune escolheu-se o tema acima partindo do problema identificado em quase todas escolas do Distrito de Massangena em particular a Escola Primária do 1º e 2º Graus de Cufamune rumo à mudança do cenário, buscando no campo propostas ou sugestões com vista a trazer soluções para este problema.

Privilegiou-se a Localidade de Cufamune, por ser um dos lugares onde a sociedade ainda encara a educação com pouca seriedade pois ainda existem pais-encarregados de educação

que preferem ver os seus filhos a apascentar o gado ou ficarem em casa alegando que estes não querem estudar. Sob ponto de vista ético-social é obrigação moral dos filhos prestarem lealdade e obediência aos seus pais mas para que isso aconteça os pais devem educa-los e fazerem o devido acompanhamento em torno dessa educação o que não acontece naquela comunidade. Nesta comunidade os pais-encarregados de educação afirmam e reafirmam que os seus filhos não os obedecem e abandonam a escola por iniciativa própria e pedem aos professores para que estes vão busca-los sempre que não aparecem na escola. Portanto, estamos perante uma sociedade desprovida de valores morais que acha que a educação dos seus filhos é exclusivamente trabalho do professor.

É preciso salientar que a população da localidade de Cufamune tem sofrido muita fome por conta da escassez da chuva durante quase todo o ano dificultando desta forma a produção agrícola bem como a actividade pastoril que são a base para a subsistência desta população. É neste âmbito que a análise sobre as desistências escolar não pode ser levada a cabo numa forma superficial olhando apenas a população ou os alunos como sujeitos activos a este fenómeno.

Este trabalho foi levado a cabo analisando um período lectivo compreendido entre 2015 à 2019. A escolha deste período deveu-se a complexidade de análise dos dados de um curto período de tempo sendo que um intervalo de 4 a 5 anos pode permitir uma análise exaustiva dos dados e o alcance dos objectivos preconizados.

0.4 Objectivos

a) Geral

Analisar os impactos das desistências escolar para o desenvolvimento socioeconómico da Localidade de Cufamune.

b) Específicos

Identificar as causas das desistências na Escola Primária do 1º e 2º Graus de Cufamune;

Explicar os impactos das desistências na escola para a Localidade de Cufamune;

Sugerir as estratégias que permitam a valorização da educação como chave para o desenvolvimento da sociedade.

0.5 Hipóteses

É provável que a capacitação das comunidades através de palestras em matéria de educação para todos não contribua na revalorização da educação na localidade de Cufamune;

É provável que a capacitação das comunidades através de palestras em matéria de educação para todos contribua na revalorização da educação na localidade de Cufamune;

Presume-se que as desistências na escola estejam a contribuir para a delinquência juvenil e no baixo rendimento socioeconómico da comunidade de Cufamune.

CAPÍTULO I METODOLOGIA

1.1 Metodologia

Os trabalhos científicos são reconhecidos e válidos quando o investigador apresenta de forma clara e precisa os caminhos utilizados para a produção do estudo. Portanto, os procedimentos usados são aqui apresentados.

Segundo Fonseca (2002) *apud* (Gerhardt, 2009, p. 12), *methodos* significa organização, e *logos*, estudo sistemático, pesquisa, investigação; ou seja, metodologia é o estudo da organização, dos caminhos a serem percorridos, para se realizar uma pesquisa ou um estudo, ou para se fazer ciência. Etimologicamente, significa o estudo dos caminhos, dos instrumentos utilizados para fazer uma pesquisa científica.

1.2 Tipos de Pesquisa

Para a investigação e materialização deste trabalho usou-se uma *pesquisa qualitativa*. A pesquisa qualitativa é entendida, por alguns autores, como uma “expressão genérica”. Isso significa, por um lado, que ela compreende actividades ou investigação que podem ser denominadas específicas.

Segundo Triviños (1987) *apud* (Oliveira, 2001, p. 24), a abordagem de cunho qualitativo trabalha os dados buscando seu significado, tendo como base a percepção do fenómeno dentro do seu contexto. O uso da descrição qualitativa procura captar não só a aparência do fenómeno como também suas essências, procurando explicar sua origem, relações e mudanças, e tentando intuir as consequências.

Ainda de acordo com esse autor, é desejável que a pesquisa qualitativa tenha como característica a busca por:

“[...] uma espécie de representatividade do grupo maior dos sujeitos que participarão no estudo. Porém, não é, em geral, a preocupação dela a quantificação da amostragem. E, ao invés da aleatoriedade, decide intencionalmente, considerando uma série de condições (sujeitos que sejam essenciais, segundo o ponto de vista do investigador, para o esclarecimento do assunto em foco; facilidade para se encontrar com as pessoas; tempo do indivíduo para as entrevistas, etc.)” (TRIVIÑOS, 1987, p.132).

Baseando-se deste tipo de pesquisa fez-se o levantamento do número de crianças desistentes desde 2015 a 2019, descrever as causas e analisar os factores determinantes para as desistências.

1.3 Modalidade de pesquisa

No que concerne aos objectivos, aplicou-se a pesquisa explicativa, que na óptica de Gil (2010) *apud* (Prodanov, 2013, p. 53) com esta pesquisa, o pesquisador procura explicar os porquês das coisas e suas causas, por meio do registo, da análise, da classificação e da interpretação dos fenómenos observados. Visa identificar os factores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenómenos; “aprofunda o conhecimento da realidade porque explica a razão, o porquê das coisas.”

Neste estudo, a pesquisa explicativa ajudará na identificação do impacto das desistências escolar no desenvolvimento socioeconómico da localidade de Cufamune.

1.4 Método de abordagem do problema

Sob ponto de vista da abordagem do problema, usou-se a pesquisa qualitativa. A pesquisa qualitativa é aquela que avalia ou analisa os factores ou informações não quantificados (*Ibidem*: 54).

A pesquisa permitiu a interpretação qualitativa do posicionamento dos entrevistados em relação ao problema que advém das desistências escolar na localidade de Cufamune.

1.5 Quanto aos procedimentos

Em relação aos procedimentos, foi aplicada em primeiro lugar a pesquisa bibliográfica, que na visão de (Freitas, 2013, p. 54), é elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, revistas, publicações periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com o objectivo de colocar o pesquisador em contacto directo com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa.

Para além da pesquisa bibliográfica foi também aplicada a pesquisa do campo que é utilizada com o objectivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema para o qual procuramos uma resposta, ou de uma hipótese, que queiramos comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenómenos ou as relações entre eles. Consiste na observação de fatos e fenómenos tal como ocorrem espontaneamente, na colecta de dados a eles referentes e no registo de variáveis que presumimos relevantes, para analisá-los (*Ibidem*: 59).

A pesquisa de campo não manipula variáveis, isto é, toma os dados como eles se apresentam na natureza, procurando descobrir, com a precisão possível, a frequência com

que o fenómeno ocorre, sua relação e conexão com outros fenómenos, sua natureza e características, trabalha sobre dados ou fatos colhidos da própria realidade (Manfroi, 2006, p. 11).

E esta pesquisa teve lugar na localidade de Cufamune.

As pesquisas acima referenciadas permitiram com que o autor, fizesse um cruzamento das informações recolhidas no campo com os pensamentos dos diferentes autores sobre o assunto com vista a produzir conclusões cientificamente aceites.

1.6 Método de abordagem

De acordo com Ferrari (1974) *apud* (Prodanov, 2013, p. 126) o método científico é um traço característico da ciência, constituindo-se em instrumento básico que ordena, inicialmente, o pensamento em sistemas e traça os procedimentos do cientista ao longo do caminho até atingir o objectivo científico preestabelecido.

Portanto, o nosso trabalho foi sustentado pelo método indutivo. No raciocínio indutivo, as constatações particulares levam à elaboração de generalizações. O método indutivo é responsável pela generalização, isto é, partimos de algo particular para uma questão mais ampla, mais geral.

É um método responsável pela generalização, isto é, partimos de algo particular para uma questão mais ampla, mais geral (Prodanov, 2013, p. 28),

Indução é um processo mental por intermédio do qual, partindo de dados particulares, suficientemente constatados, infere-se uma verdade geral ou universal, não contida nas partes examinadas. Portanto, o objectivo dos argumentos indutivos é levar a conclusões cujo conteúdo é muito mais amplo do que o das premissas nas quais se basearam.

Optou-se pelo método indutivo porque a generalização dos conteúdos depende das premissas verdadeiras e elas nos levam as conclusões prováveis.

1.7 Técnicas de colecta de dados

Para a colecta de dados, optou-se pela entrevista. A entrevista foi escolhida como a principal técnica utilizada neste estudo de caso, por se tratar de um instrumento flexível para a colecta de dados.

Segundo (Lakatos, 2003, p. 195) a entrevista, constitui encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de um determinado assunto, mediante uma conversa de natureza profissional. É um procedimento utilizado na investigação social,

para a colecta de dados ou para ajudar no diagnóstico ou tratamento de um problema social. Para esta pesquisa foram elaboradas e utilizadas três entrevistas semi-estruturadas.

Entrevista semi-estruturada: Combina perguntas fechadas e abertas semi-estruturadas que são desenvolvidas de forma mais espontânea (GIL, 2008) *apud* (Batista, 2017, p. 7). Consistiu na elaboração de perguntas estruturadas, que foram direccionadas aos professores da EP1/2 de Cufamune, e director da mesma incluindo o director adjunto da mesma.

Inquérito – foram elaboradas perguntas e respostas alternativas, onde, o inquerido assinalou a opção que tenha considerado pertinente face à problemática e no final, averiguou-se no sentido a consubstanciar a complementaridade das respostas colhidas através de diversos instrumentos e técnicas usadas na recolha de dados. Este instrumento foi directamente direccionado e aplicado ao chefe da REG (Repartição da Educação Geral) do SDEJT de Massangena.

Pesquisa bibliográfica - consiste no exame de literatura científica, para o levantamento e análise do que já se produziu sobre determinado assunto (Porto, 2010, p. 43). Para a fundamentação teórica fez-se a leitura de obras que versam sobre a temática com intuito de reforçar a pesquisa na manipulação de informações que foram colhidas através da técnica de entrevista, inquérito e através de método de observação.

1.8 Métodos de procedimento para análise de dados

Comparativo – consiste em ressaltar as semelhanças e diferenças, e contribui para uma melhor compreensão do comportamento humano face ao objecto e aspecto em estudo.

Estatístico – permite análise e interpretação de um grande número de dados, cuja visão global, pela complexidade se torna difícil. Entretanto, permite a construção de diagramas, tabelas, gráficos que têm conexão entre vários aspectos relacionados a temática.

1.9 População e amostra

Segundo (Lakatos, 2002, p. 37) quando se deseja colher informações sobre um ou mais aspectos de um grupo grande ou numeroso, verifica-se, muitas vezes, ser praticamente impossível fazer um levantamento do todo. Daí a necessidade de investigar apenas uma parte dessa população ou universo. O problema da amostragem é, portanto, escolher uma parte (ou amostra), de tal forma que ela seja a mais representativa possível do todo e, a

partir dos resultados obtidos, relativos a essa parte, poder inferir, o mais legitimamente possível, os resultados da população total, se esta fosse verificada (pesquisa censitária).

Como população para o presente estudo, tivemos alunos, professores, membro da direcção da Escola Primária do 1o e 2o Graus de Cufamune.

Como modalidade de selecção da amostra, usamos a de conveniência. Gil (1994) defende que este tipo de amostra consiste em seleccionar elementos que satisfazem aquilo que são as condições de estudo, nesse caso para o nosso estudo apenas seleccionamos professores e alunos que fazem parte da Escola Primária do 1o e 2o Graus de Cufamune.

Ademais, a escola apresenta um número total de 11 professores que leccionam desde o 1º e 3º ciclo, nesses serão seleccionados 5 professores.

Em relação aos alunos, a escola apresenta um número total de 267 alunos, dos quais 150 são raparigas, esses alunos encontram-se distribuídos na escola desde a 1ª classe até a 7ª classe.

Em relação aos membros da direcção da escola foi seleccionado um elemento sendo o director da escola.

CAPITULO II: DESCRIÇÃO DO LOCAL DE ESTUDO

Importa dizer que, localidade de Cufamune está situada no distrito de Massangena, que segundo (MAE, 2005), o distrito de Massangena localiza-se na zona norte da província de Gaza, tendo como Limites:

Este: o distrito de Mabote da província de Inhambane;

Oeste: o distrito de Chirendze, do Vizinho Zimbabwe;

Norte: Rio Save e o distrito de Machaze da província de Manica;

Sul: os distritos de Chiculacuala e Chigubo;

Fig. 9: Mapa do enquadramento do distrito de Massangena



Fonte: Google.com

Em termos do clima, a localidade de Cufamune, domina o clima tropical seco dada a influência do factor continentalidade, as temperaturas médias anuais são superiores a 26° C e há baixo potencial de evapo - transpiração, fraca precipitação o que culmina com a deficiência hídrica.

Em termos económicos, a agricultura é a actividade dominante e envolve quase todos os agregados, em sequeiro apesar das precipitações baixas e incertas. O fomento pecuário tem sido fraco. Dada a existência de um extracto graminoso e arbustivo abundante, é a actividade pecuária e agrária que têm maior potencial nesta região. A caca é um suplemento alimentar das famílias na comunidade e a pesca não é uma actividade importante.

Sob ponto de vista infra-estrutural e social, pode-se realçar, a Escola Primária do 1º e 2º Graus de Cufamune. sociedade de uma população mista. Acredita-se que esta população é oriunda de diferentes regiões do país sendo que uns vêm da vizinha província de Inhambane, província de Manica e também um número muito reduzido de povo karanga vindo do país vizinho Zimbabwe.

A localidade de Cufamune faz limite com a província de Manica pelo rio Save na parte norte, faz fronteira com a província de Inhambane a este pelo parque de Zinave e liga-se por terra com a localidade de Mabondzo na sua parte nordeste.

Baseando na sua cartografia, Cufamune tem uma estrada principal que leva à província de Inhambane, um governo local, duas escolas sendo uma de EP1/2 e outra de EP1, um pequeno mercado, uma represa para armazenamento da água da chuva para o consumo de gado bovino, caprino e ovino.

Em termos de relevo esta região apresenta um único tipo de relevo que é planície muito propício para a criação do gado bovino que tem a maior representatividade na área de criação nesta região.

A localidade tem registado nos últimos anos, um grande crescimento populacional contando actualmente com cerca de 1632 habitantes, dos quais 923 são mulheres.

A Escola Primária do 1o e 2o Graus de Cufamune tem uma estrutura dividida em 1 bloco de 3 salas e tem um total de 7 salas e um bloco que alberga a área administrativa e secretaria.

CAPITULO III – REVISÃO DA LITERATURA

3 Desistência escolar

O problema da desistência escolar é uma das preocupações dos nossos governantes e deverá ser motivo de apreensão para toda a população, com particular destaque para os intervenientes no processo educativo. É sabido que as assimetrias regionais e as desigualdades sociais advêm muitas vezes da não escolarização dos indivíduos, havendo ainda em Moçambique uma lacuna a preencher nesta matéria, daí a necessidade de debater neste capítulo, as opiniões que se têm sobre a temática e as teorias que sustentam essas opiniões. São obras de base nesta discussão, as de MAGUDE, CABRITA, etc., dada a sua forma integral da abordagem.

Segundo (Magude, 2016, p. 7), etimologicamente, a palavra desistência vem do latim, o que significa “malogro, mau êxito, falta de sucesso que se desejava” ou ainda desastre fracasso. Diz ainda que, o termo desistência ou fracasso é habitualmente referenciado por analogia ao termo abandono que advêm do latim, o qual assume, entre outros, os seguintes significados “o mau êxito, perda, malogro”.

Assumindo desistência como abandono (Barbosa, 2002, p. 47) *apud* (Cabrita, 2007, p. 23) entende que desistência ou abandono escolar é a” saída prematura do aluno do sistema de ensino obrigatório, sem que o tenha completado ou atingido a idade legal para o fazer, por razões que não sejam a transferência de escola ou morte.”

Outrossim, (Benavente, 1994, p. 45) define o conceito da seguinte forma:

“ é pelo abandono das actividades escolares sem que o aluno tenha completado o percurso escolar obrigatório e/ou atingido a idade legal para o fazer, o abandono escolar é um dos sintomas mais claros das dificuldades que o sistema atravessa: de eficácia, de legitimidade e frequentemente de descoincidência com os objectivos dos diferentes actores sociais com ele mais directamente relacionados (jovens, famílias, empresas, comunidades).”

Indo ao encontro das opiniões supracitadas, fica evidente que a desistência escolar tem como traços básicos, o afastamento dos alunos das actividades lectivas. É um dos mais extremos fenómenos de exclusão que constitui a face visível duma situação mais vasta que atinge crianças em ruptura declarada e silenciosa com uma escola obrigatória.

Segundo (Álvares, 2020, p. 5), existem duas categorias de definições de abandono escolar: formais e funcionais. As categorizações formais focam no aspecto oficial: se o indivíduo

possui ou não a idade definida para sair do sistema educativo, possui ou não um diploma por ter completado uma etapa de estudos. Ao nível das categorizações formais, a diversidade é relativamente limitada. Na esmagadora maioria dos casos o abandono escolar define-se estritamente pela não frequência escolar em idade definida como obrigatória, idade esta que pode variar entre os 15 anos e os 18 anos.

Face ao debatido por Álvares, (Rosa, 2009, p. 53) mostra que, o abandono escolar surge ligado aos objectivos e metas traçados pelas instituições nacionais, materializados num limite de escolaridade compulsiva universal, evoluindo de acordo com a instituição formal de períodos ou idades de escolarização obrigatória cada vez mais longos e em função da adequação dessa norma às dinâmicas sociais que estão na base da procura de educação.

Sendo inegável que a escolaridade obrigatória é um instrumento potente de promoção da procura social de educação. É interessante salientar que, contrariamente ao que seria de esperar, os países que possuem as mais elevadas taxas de escolarização não são os que possuem as escolaridades obrigatórias mais longas. Como refere (Martins, 2012) *apud* (Álvares, 2020, p. 6), para efectivar esse desígnio expresso na lei é necessário que o sistema esteja preparado para acolher a procura (medidas coadjuvantes do lado da oferta e da organização escolar) e que exista um acordo generalizado acerca da importância da escolaridade, o que nem sempre acontece.

Segundo (Álvares, 2020, p. 6) as definições funcionais, por seu turno, têm em consideração o contexto em que se processa o abandono e procuram ter em perspectiva as consequências desse abandono ao nível do trajecto biográfico futuro do indivíduo. Têm assim como referência o que se pode designar por “escolaridade mínima”, enquanto percepção social de um nível de qualificação básico, essencial, condição de integração profissional.

Tomando em conta ao exposto acima, percebe-se que, perspectiva funcional do conceito parece assim ter maior relação com as taxas de escolarização por ano de escolaridade e estabelecer-se por relação com a empregabilidade e desempenho profissional por nível de ensino, possuindo pouca ligação com os limites etários estabelecidos na lei em cada caso.

Outrossim, Verifica-se que, à excepção de Espanha, que possui uma designação legal estabelecida para aquele que abandona a escola sem qualificações que remete para elementos funcionais, em todos os outros países coexistem definições formais e funcionais

raramente coincidentes. Essa é a razão de apreciar-se as concepções com uma abordagem integral como se sucede.

Assumindo desistência como abandono (Barbosa, 2002, p. 47) *apud* (Cabrita, 2007, p. 23) entende que desistência ou abandono escolar é a” saída prematura do aluno do sistema de ensino obrigatório, sem que o tenha completado ou atingido a idade legal para o fazer, por razões que não sejam a transferência de escola ou morte.”

Outrossim, (Benavente, 1994, p. 45) define o conceito da seguinte forma:

“ é pelo abandono das actividades escolares sem que o aluno tenha completado o percurso escolar obrigatório e/ou atingido a idade legal para o fazer, o abandono escolar é um dos sintomas mais claros das dificuldades que o sistema atravessa: de eficácia, de legitimidade e frequentemente de descoincidência com os objectivos dos diferentes actores sociais com ele mais directamente relacionados (jovens, famílias, empresas, comunidades).”

Caminhando no mesmo olhar, (Vasconcelos, p. 5) entende o abandono escolar como um problema do domínio da conduta de um indivíduo e traduz-se na decisão de deixar a escola sem completar o nível de ensino desejado. Acrescenta também que esta não é uma decisão repentina, mas produto de um longo processo de tensões, desajustamentos, fracassos e desinteresse pela escola. Afirma ainda que a saída antecipada da escola põe em causa o valor instrumental da escola, como participante no desenvolvimento pessoal e de preparação para a vida activa que o aluno se nega a reconhecer.

Indo ao encontro das opiniões supracitadas, fica evidente que a desistência escolar tem como traços básicos, o afastamento dos alunos das actividades lectivas. É um dos mais extremos fenómenos de exclusão que constitui a face visível duma situação mais vasta que atinge crianças em ruptura declarada e silenciosa com uma escola obrigatória.

3.1 Tipos de desistência escolar

Segundo Werle e Castro (2002) *apud* (Cabrita, 2007, p. 23), existe dois tipos de desistência escolar: a efectiva e a latente.

Desistência escolar efectiva - refere-se a alunos que estiveram na escola e saíram sem história posterior de retorno”.

Desistência escolar latente - refere-se ao aluno que inúmeras vezes, inicia mas não continua as aulas durante o ano lectivo, ingressando novamente no ano seguinte, e assim sucessivamente”.

Segundo Ferreira (2002:38) *apud* (Cabrita, 2007) as intervenções em ambas as situações são distintas, embora seja comum a existência clara de uma rejeição individual ao sistema escolar. Na desistência efectiva a intervenção passa por mecanismos de qualificação profissional e o apoio de um processo socioprofissional. No entanto, no abandono latente são exequíveis práticas sociais e educativas de prevenção.

No mesmo debate, (Janosz *et al.* 2000) *apud* (Vasconcelos, 2013, p. 21), sobre a identificação de preditores do abandono escolar apresentam uma tipologia do abandono, evidenciando quatro perfis de alunos desistentes: os discretos, os não empenhados, os com baixo desempenho e os inadaptados.

Os alunos ditos “**discretos**” - são aqueles que não apresentam nenhum problema de comportamento na escola, que evidenciam um nível de empenhamento elevado em relação à educação, mas cujo rendimento escolar é baixo. Estes são qualificados como discretos na medida em que correm o risco de passar despercebidos junto das autoridades escolares.

Os alunos intitulados “**não empenhados**”- são aqueles que, além de manifestarem um reduzido empenhamento face à educação, evidenciam, em termos de comportamento, um nível de inadaptação escolar médio e um rendimento também médio.

Alunos com “**baixo desempenho**” - são indivíduos cujo grau de empenhamento é baixo, cujo nível de inadaptação escolar é médio e que, ao contrário dos não empenhados, evidenciam um rendimento médio muito fraco. Distinguem-se dos outros desistentes devido às suas dificuldades em corresponder às exigências escolares no plano das aprendizagens.

Os “**alunos inadaptados**” são adolescentes que evidenciam um rendimento escolar muito baixo, um fraco empenhamento e um elevado nível de inadaptação escolar - em suma, são indivíduos cuja experiência escolar se revela problemática a todos os níveis, ou seja, tanto no plano das aprendizagens, como no dos comportamentos.

3.2 Causas e teorias explicativas da desistência escolar

3.2.1 Causas gerais da desistência escolar

Há já alguns anos que inúmeros investigadores têm vindo a dedicar-se ao estudo do abandono escolar, procurando perceber quem são estas crianças, adolescentes e jovens que

abandonam precocemente a escola, que razões as levam a tomar esta decisão e que consequências têm, a nível individual, social e económico.

Estima-se, com base no relatório da (UNESCO, 2009) *apud* (Vasconcelos, 2013, p. 5) , que cerca de 99 milhões de crianças em idade escolar em todo o mundo estejam em situação de abandono escolar, apesar de todos os esforços globais para tornarem a educação universal.

Segundo (Fontes, 2002) *apud* (Furtado, 2007, p. 11) as causas das desistências são as mais diversas. Entretanto, levando em consideração os factores determinantes da ocorrência do fenómeno, de pode-se classificá-las, agrupando-as, da seguinte maneira:

Escola - não atractiva, autoritária, insuficiente, despreparo e/ou ausência de motivação por parte dos professores. A organização escolar pode contribuir de diferentes formas para a desistência dos alunos. Frequentemente esquece-se esta dimensão do problema.

Aluno - o desinteresse, indisciplina, problemas de saúde, têm sido apontadas pelas escolas psicométricas de inteligência como causas individuais do abandono escolar.

Pais/responsáveis - desinteresse em relação ao destino dos filhos. Os alunos oriundos das famílias desfavorecidas, nem sempre, são motivados pelos pais para prosseguirem os seus estudos. Estes pais, ao mais pequeno insucesso dos filhos, colocam logo a questão da saída destes da escola, contribuindo, deste modo, para as mais elevadas taxas de abandono escolar.

Social - trabalho com incompatibilidade de horário para os estudos, agressão entre os alunos, violência em relação a gangues etc. Ninguém tem dúvidas em concordar que a actual sociedade assenta num conjunto de valores que desencorajam o estudo e promovem o insucesso escolar. Diversão, Individualismo e Consumismo, três valores essenciais na sociedade actual, são em tudo opostos ao que a escola significa: atitudes reflectida, procura incessante do saber e de valores perenes, etc.

Segundo (Furtado, 2007, p. 12), todas estas causas são concorrentes e não exclusivas, ou seja, o abandono escolar verifica-se em razão do somatório de vários e diferentes factores e não, necessariamente, de um especificamente.

Detectar o problema e enfrentá-lo é a melhor maneira para proporcionar o retorno efectivo do aluno à escola. Tendo em conta a nossa realidade social e económica, o trabalho infantil, a falta de acompanhamento dos pais e encarregados de educação, o baixo nível

sociocultural, entre outros, são alguns dos factores que têm contribuído para o abandono escolar de muitos alunos.

Em virtude das causas, (Jorge, 2007) *apud* (Vasconcelos, 2013, p. 22) estudou as características pessoais e o abandono escolar, reforçando a ideia de que são as características cognitivas, emocionais e comportamentais que constituem o maior peso nas taxas de abandono escolar e refere que:

No âmbito cognitivo - as dificuldades de aprendizagem são a variável mais importante, seguida da retenção e do baixo rendimento escolar.

No âmbito emocional - os estudantes de risco têm falta de interesse pela escola, não valorizam o sucesso académico, nem os valores da Escola e manifestam ainda outras características, tais como: isolamento social, ansiedade e problemas depressivos.”

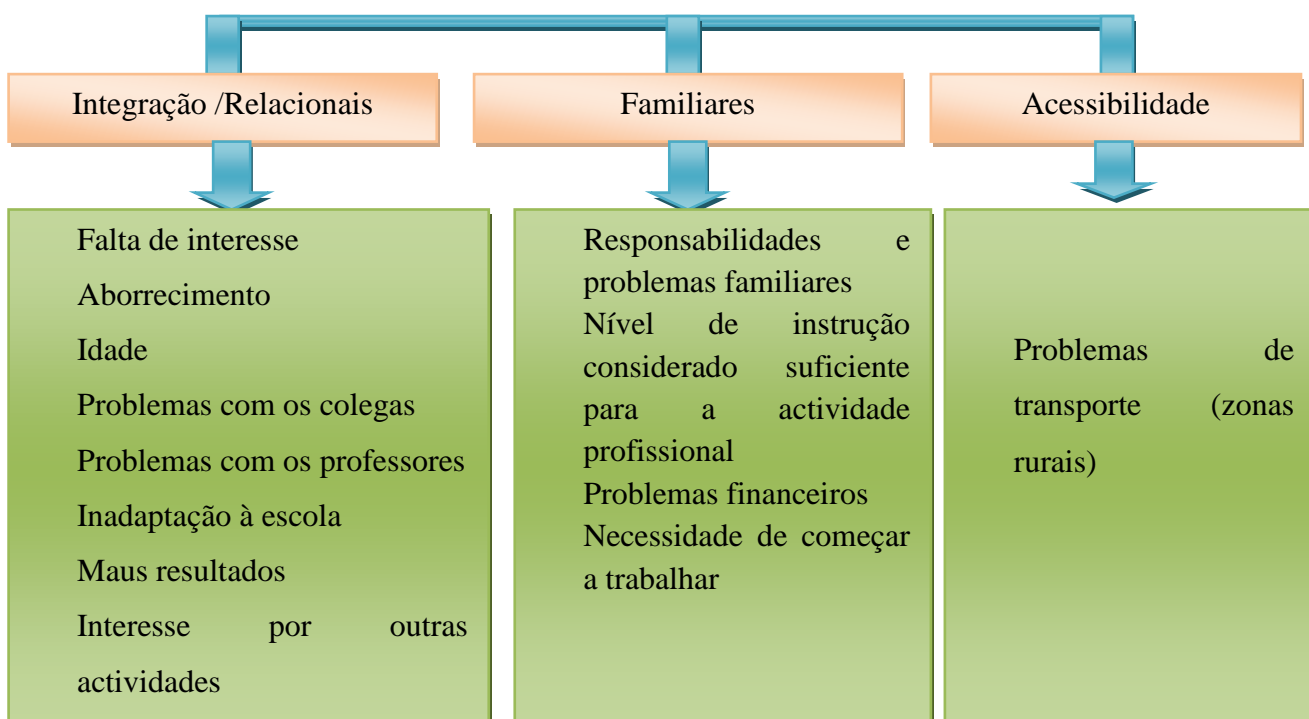
2.3.2 Causas de abandono escolar à luz da Teoria do handicap

Handicap é uma teoria sociocultural, baseada em explicações de natureza sociológica. Defende que, o sucesso/insucesso dos alunos é justificado pela sua pertença social e pela maior ou menor bagagem cultural de que dispõem à entrada na escola. O cruzamento entre origem social/resultados escolares revela a existência de mecanismos que indiciam o processo de abandono escolar (Vasconcelos, 2013, p. 7).

Segundo (Nascimento, 2007, p. 8), a escola, apesar de existir para oferecer iguais oportunidades a todas as crianças, mais não faz do que reproduzir a lógica do sistema social, ou seja, as desigualdades sociais existentes. Para as crianças de meios sociais problemáticos a escola é, salvo raras excepções, factor de insucesso escolar, o qual, por sua vez, vai impulsionar o abandono escolar.

Assim sendo, nesta linha de investigação, o abandono escolar não é apenas um problema social ou educacional, é também um problema económico e é necessário ser encarado como tal por todos os atores sociais envolvidos na educação. E aos alunos é necessário fazer chegar a mensagem de que o seu processo educativo é a única forma de promoção pessoal e social.

Esquema nr. 1: Factores explicativos do abandono escolar



Fonte: Adaptado do (Vasconcelos, 2013, p. 7)

Dos factores arrolados na teoria, em relação aos familiares, (Mendes, 2007, p. 8) diz que os principais grupos de risco encontram-se em famílias com baixos rendimentos, baixas qualificações, pouco valorizadoras da escola e/ou inseridas em ambientes sociais desfavorecidos. Estes contextos, isolados ou em conjunto, conduzem a más experiências escolares. Todos estes factores levam à dificuldade de inserção e manutenção no sistema educativo, cuja estruturação não está adequada a acompanhar alunos com este tipo de envolvimento ou características, ao invés de atenuá-los.

Deste modo, os alunos que têm sucessivas reprovações e que abandonam a escola durante ou após a escolaridade obrigatória provêm habitualmente de famílias em que o pai desempenha tarefas de carácter manual, quer como operário qualificado, quer como operário indiferenciado. Esta situação é comum nos alunos cujos pais são analfabetos ou possuem um baixo nível de escolarização e que, por consequência, evidenciam o desconhecimento face aos benefícios da escola, uma vez que eles próprios pouco proveitos tiraram da sua frequência (Mendonça, 2006, p. 5). Nesta perspectiva o abandono da escola não é sentido como uma coisa negativa pelos pais, porque têm a ideia de que os estudos não são para eles e nem lhes parecem sequer uma hipótese possível.

Embora a população socialmente mais desfavorecida tenha cada vez mais acesso à escola e, nesse sentido, as diferenças sociais se tenham esbatido, não quer dizer que todos tenham as mesmas oportunidades (Mendonça, 2007, p. 397). Um défice cultural familiar pressupõe frequentemente a existência de uma distância entre o contexto económico, social e cultural do aluno e a cultura que a escola propõe. A rede de relações das pessoas que vivem em pobreza é escassa Balancho (2010) *apud* (Vasconcelos, 2013, p. 9), com as conseqüentes dificuldades em ter um grupo de suporte, bem como a ausência de laços a instituições como centros de formação, bancos ou serviços de saúde.

3.4 Consequências do abandono escolar

Considerando todas as causas do abandono escolar acima referidas, urge também a necessidade de fazer referências as conseqüências que este fenómeno provoca.

Segundo (Furtado, 2007, p. 12) nos mais variados domínios, destacam-se nomeadamente:

Física – os alunos possuem um auto conceito depreciativo, pois, acham-se feios e sem jeitos; Sentimentos de estigmatização (Auto – desvalorização).

Emocionais – os alunos revelam problemas de comportamentos, sentimentos de incompetência, danos de personalidade e de identidade, bem como a ausência de construção de sonhos e projectos.

Sociais - os alunos acham-se maus e revelam dificuldades de integração social. Ainda no domínio social, o abandono escolar arrasta consigo conseqüências que se correlacionam com o uso de drogas e álcool, com doenças sexualmente transmissíveis, com início precoce da vida sexual, baixa auto-estima e auto-eficácia, com probabilidade maior de depressão, stress, estilo explicativo pessimista, baixo desempenho académico e baixas habilidades sociais e futuro comportamento anti-sociais (mentir, roubar, agredir,...).

Por outro lado, essas crianças que abandonam as escolas, muitas delas, na idade adulta, não são bem acolhidas em instituições.

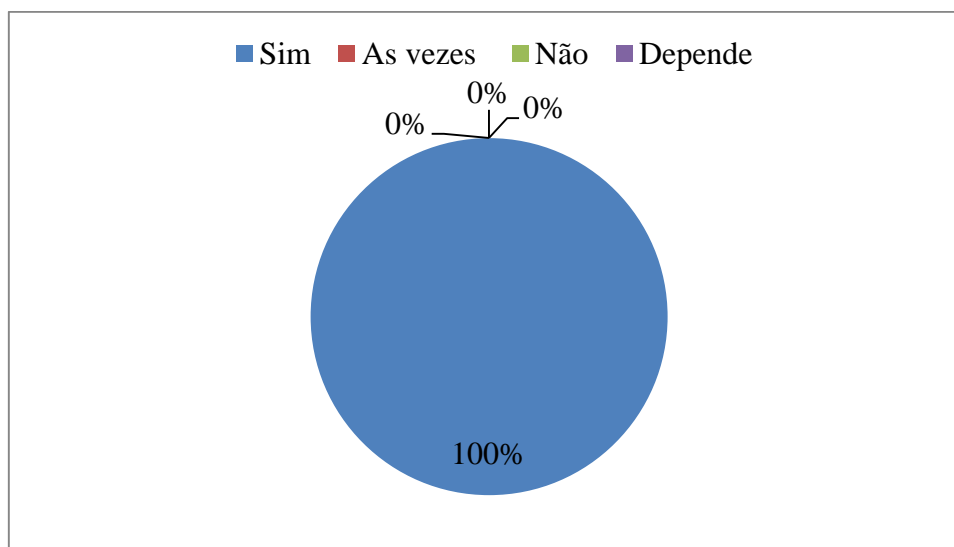
Educativo - o abandono escolar é um fenómeno que causa prejuízos no campo educativo, uma vez que as crianças que não concluem a escolaridade mínima, vão engrossar a lista de analfabetismo e vão diminuir a lista dos que concluem a escolaridade mínima, contribuindo, deste modo, para o insucesso escolar.

	C. Empobrecimento local; ____ D. Nenhum			
6.	Que atitudes os pais tomam com vista a desencorajar as desistências escolar e garantir o desenvolvimento de cufamune? A. Nada porque os filhos resistem; B. Responsabilizam ao professor; C. Reduzem as actividades não escolares D. Dão mais assistência à aquele que vai à escola	A. Nada porque os filhos resistem;	4/40	10
		B. Responsabilizam ao professor;	5/50%	
		C. Reduzem as actividades não escolares	1/10%	
		D. Dão mais assistência à aquele que vai à escola	0/0%	

Fonte: Autor (2021)

Numa leitura analítica ao quadro, percebe-se que, perguntados os professores se, a escola tem registado as desistências ou não? Todos são unânimes em afirmar que sim. Essa informação é testemunhada pelo gráfico circular abaixo apresentado:

Gráfico nr. 1: **Opinião dos professores sobre a desistência escolar na localidade de Cufamune**



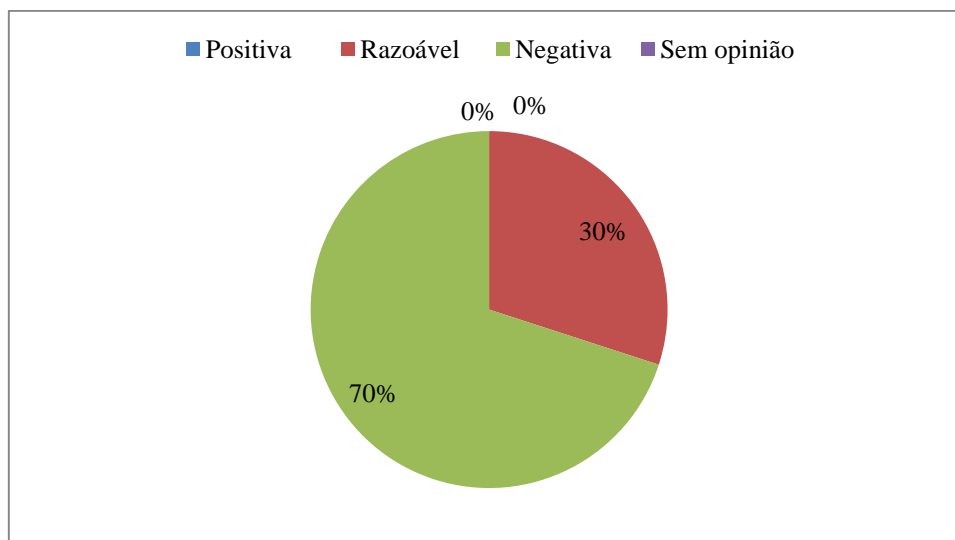
Fonte: adaptado pelo autor (2021)

Certamente, qualquer que seja escola, esse fenómeno é impossível não se observar. A nossa área de estudo também sofre esse fenómeno que constitui um elemento normal para uma escola, porém, por um lado constitui um objecto de preocupação para qualquer

interveniente do PEA, dado que são os alunos um dos motores para o desenvolvimento do meio local onde estão inseridos.

Por conta destas desistências, os professores assumem que isso implica em duas variáveis principais, uma razoável e outra negativa como mostra o gráfico número 2.

Gráfico nr. 2: **Contributo das desistências no desenvolvimento socioeconómico de Cufuamune**



Fonte: adaptado pelo autor (2021)

Os 30% dos intervenientes da pesquisa que dizem razoável, deve-se ao facto de em muitas das vezes por mais que estudem, no final de tudo por nada contribuem porque não se formam como profissionais.

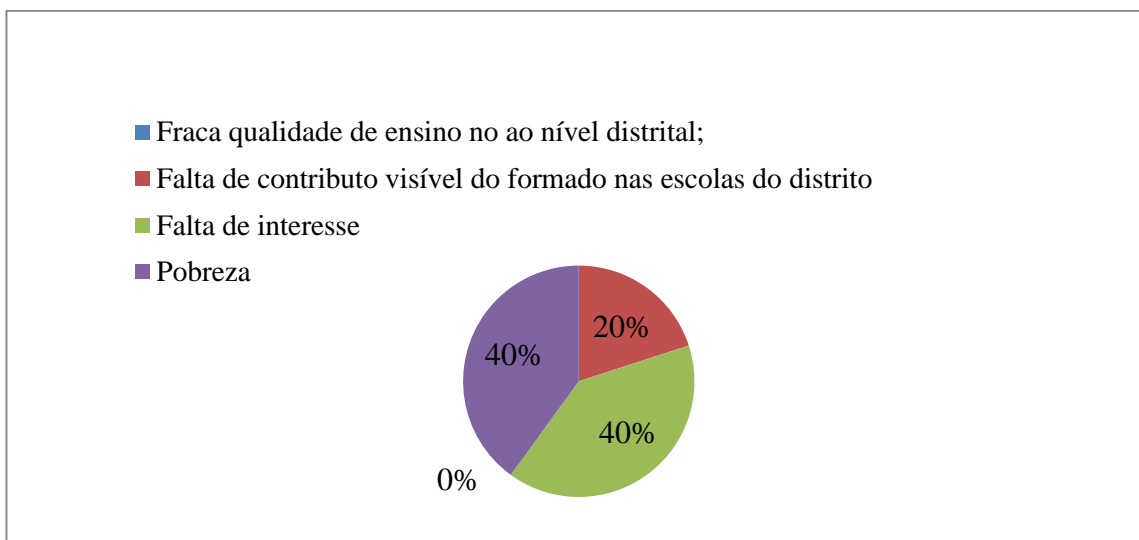
Os 70% dos intervenientes de pesquisa que dizem negativa, deve-se ao facto de olharem nos alunos a não se darem uma oportunidade de se qualificarem para um dia poderem contribuir no desenvolvimento do meio onde vivem.

Em relação as causas de desistência escolar em Cufamune, 4 intervenientes da pesquisa correspondentes a 40% e defendem que a principal causa é a falta de interesse – porque não conhecem o valor da escola dado que é um meio eminentemente das sociedades tradicionais. Igual número e percentagem advoga que é a pobreza – porque sendo pobres eles olham em trabalhos genéricos que dão respostas as suas necessidades imediatas. Há famílias que não matabicham, não almoçam só jantam, nada podem assimilar com um

estômago vazio, é preferível ir apascentar gado, ir a machamba para poder trazer algo de contribuição à casa.

Analisando estas duas causas, há uma complementaridade visto que com a pobreza, o aluno vai deixar de se interessar pela escolaridade dando primazia à soluções imediatas à pobreza como testemunha o gráfico nr. 3 abaixo.

Gráfico nr. 3: **Causas da desistência escolar na localidade de Cufamune**

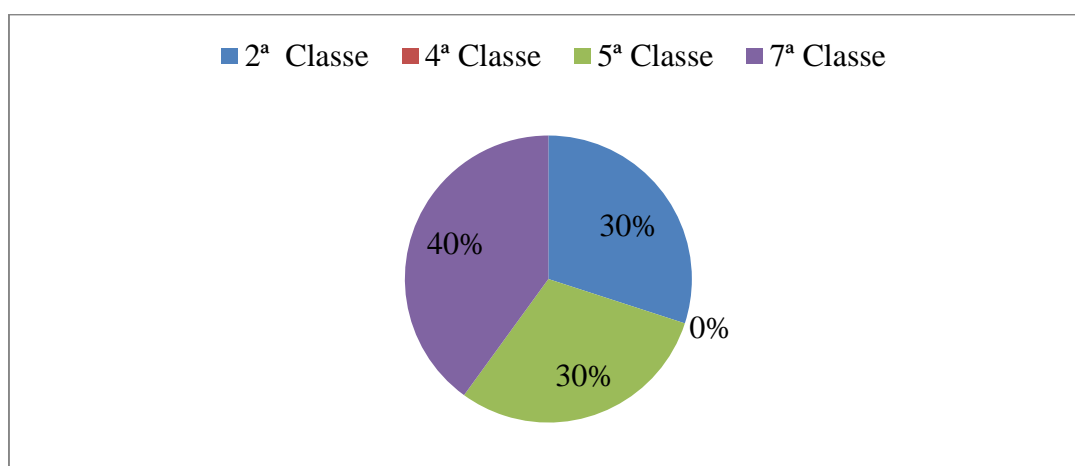


Fonte: adaptado pelo autor (2021)

Não se subestima a ideia dos dois intervenientes da pesquisa representando os 20% quando apontam a ideais segundo a qual a falta de contributo visível do formado nas escolas do distrito é a causa da desistência escolar. Isso deve-se ao facto de os poucos que se formam ou conseguem fazer 10^a ou 12^a classe não estarem a trabalhar e isso passa uma imagem negativa aos que ainda estão abaixo desses níveis de escolaridade o que leva a desistência porque mesmo os encarregados por um momento apoiam dizendo que mesmo o filho de (...) estudou mas (...) então, o que adianta (M.A.D, 2021, Cp).

Em termos de classes, as que apresentam maior índice das desistências são, em primeiro de acordo com 4 intervenientes da pesquisa correspondentes a 40%, está a 7^a Classe - visto que é uma classe composta por crianças na fase de adolescência susceptíveis a experimentar várias coisas, o que as vezes culmina com gravidezes indesejadas e precoces o que as vezes leva a um desafio do rapaz a procurar mecanismos de autosustento ou porque os rapazes experimentam vários vícios, etc. Em segundo lugar, a 5^a e a 2^a Classe com igual percentagem (30%) como testemunha o gráfico nr. 4 abaixo.

Gráfico nr. 4: **Classes com elevados índices de desistência escolar em Cufamune**



Fonte: adaptado pelo autor (2021)

O que justifica a 5ª Classe, segundo os 3 intervenientes da pesquisa, representando os 30%, a base centra-se no facto de a criança estar envolvida na actividade de pastagem de gado onde em certas circunstancias, esta actividade não é praticada no seu meio habitual visto que o pasto não está em boas condições, as vezes impulsionado pela remuneração, uma cabaça de gado bovino e isso a vezes estimula os pais a encorajar o filho a negligenciar a escola visto que se somar gado ainda criança, quando crescido terá reputação social. É difícil um aluno que pratica esta actividade estudar visto que todo o dia deve estar atento no gado, que muitas das vezes é apascentado longe da sua jurisdição e cresce somando cabeça e olha na escola como perca de tempo (C.J.C, 2021, CP).

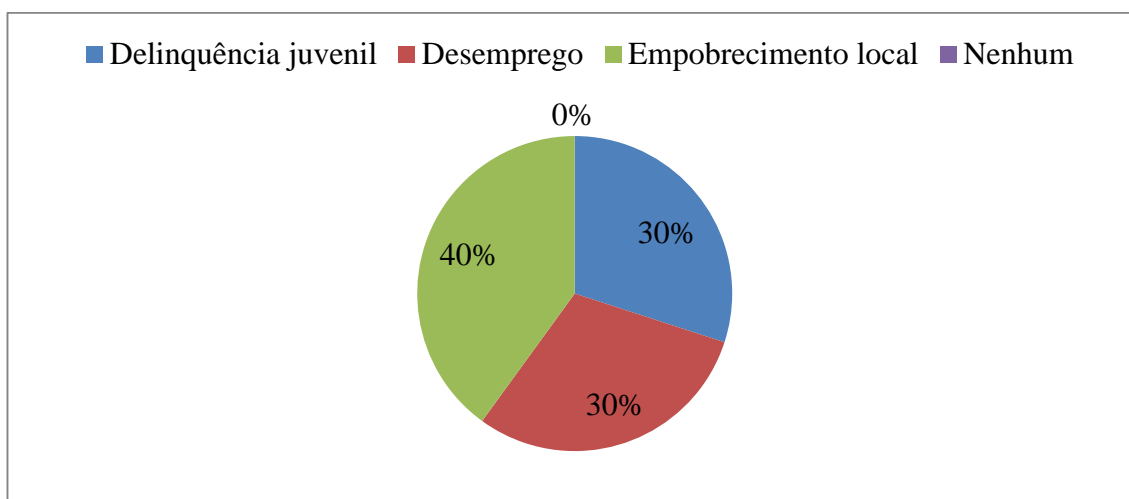
No caso de segunda classe, segundo os 3 intervenientes da pesquisa, representando 30%, justifica-se pela primeira independência que ele tem, isto é vai a escola pela iniciativa própria não pelo acompanhamento que era feito em coordenação entre o professor e o encarregado. Então, na segunda classe, a mãe não leva mais o aluno a escola, este começa a abrandar e paulatinamente se não é recuperado acaba desistindo.

Em relação aos impactos negativos da desistência escolar, os intervenientes da pesquisa 4 representando os 40% focalizam-se no empobrecimento local – isto é, há em Cufamune habitantes desprovidos de chance de desenvolver o seu papel de cidadão por não reunirem competências para fazer face aos problemas que os apoquentam dia pós dia. Estudar é um requisito que o ser humano tem de ter para ser uma pessoa com horizonte de forma ampla e saber criticar com sentido em alguma situação desnecessária, Cufamune carece de pessoas com essa capacidade por que é maioritariamente analfabeta (A.L.M., 2021,Cp.)

Também, 3 representando os 30% defendem que observa-se a delinquência juvenil – isto é são alunos desistentes, que formam grupos de ameaças às pessoas na medida em que por essa delinquência, a solução dos seus problemas encontra-se em extorquir, roubar, ameaçar, beber, fumar, etc. Estas pessoas na sua maioria não têm ideias construtivas que possam trazer rendimentos para elas e para a vida na localidade, daí o empobrecimento da localidade conforme se disse anteriormente.

Igual número e percentagem do anterior, defende o desemprego – isto porque por falta de escolaridade não tem como concorrer a instituições, sejam elas privadas ou públicas porque não reúne as mínimas competências necessárias ou porque não tem qualificação. veja o gráfico nr 5.

Gráfico nr. 5: **Impacto negativo da desistência escolar na localidade de Cufamune**



Fonte: adaptado pelo autor (2021)

Face a todo esses problemas debatidos anteriormente, os pais toma diferentes atitudes com vista a desencorajar a desistência escolar. Algumas dessas atitudes são:

Responsabilizam ao professor a vida escolar do aluno – neste caso, sendo que nos distritos os professores devem ir até ao aluno, chegado a casa do aluno e o professor perguntar porque ele não está na escola, o encarregado diz, eu não consigo o ordenar que vá a escola, ele nega, você que é professor dele se o conseguir pode o levar (ICM, 2021, Cp.).

Esta atitude não seria a correcta, um progenitor não pode e nunca deve dizer que eu não consigo mandar o meu filho a escola. Deve buscar medidas estratégicas que o ajudem a criar o futuro do seu filho. Será que o professor que não é família desta criança poderá

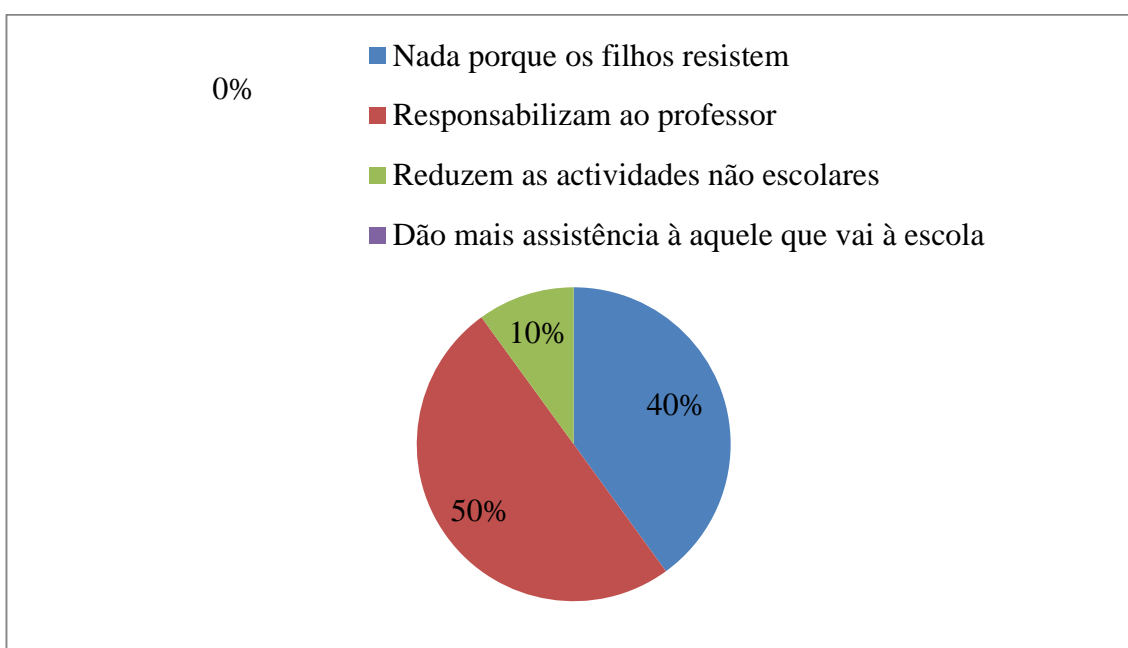
conseguir se os encarregados não podem? Aí está o fracasso, a falta de cooperação dos encarregados.

Reduzem as actividades não escolares – não se nega que seja uma boa iniciativa, sobrecarregar a criança pode impactar a sua vida escolar e o possível contributo no desenvolvimento socioeconómico da localidade, mas é preciso perceber que, o acompanhamento passo a passo é que é a chave, isto é, combinar a redução das tarefas com o acompanhamento (J.M.M, 2021, Cp.)

Nada porque os filhos resistem – estas palavras como foi dito anteriormente, não podem sair da boca de um encarregado de educação de um aluno. o encarregado deve ser forte se quiser ver o brilho do seu filho em todas dimensões da escala especial (A.C.Z., 2021, Cp.).

Só para elucidar as percentagens das respostas debatidas, sugerimos que se aprecie o gráfico nr. 6 abaixo.

Gráfico nr. 6: Atitudes dos pais com vista a desencorajar a desistência escolar e garantir o desenvolvimento de Cufamune.



Fonte: adaptado pelo autor (2021)

Em espécie de análise, essas atitudes são tomadas em função do perfil do encarregado do aluno que se tem em Cufamune, encarregado sem escola, batalhador no seu sector de actividades (agricultura, pecuária e caça).

4.2 Variação quinquenal da desistência escolar na EP1/2 de Cufamune segundo SDEJT – Massangena.

Dado que o estudo envolve muitos intervenientes, esta é a fase de apresentar e analisar os dados fornecidos pelo SDEJT, visto que são muito importantes para compreendermos dentro da nossa delimitação temporal, o comportamento das desistências escolar na localidade em estudo. Para garantir uma melhor análise, apresenta-se a tabela nr. 2 abaixo.

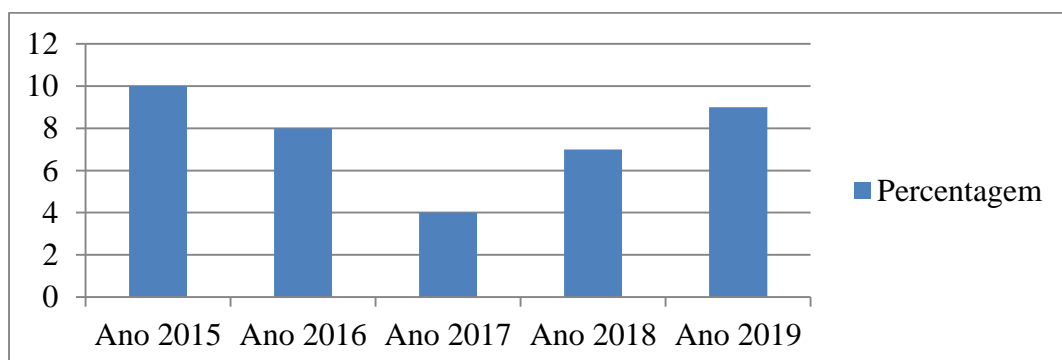
Tabela nr. 2: **Variação quinquenal da desistência escolar na EP1/2 de Cufamune.**

Ano/classe		Alunos no início			Desistência			% Desistência			Alunos no fim		
Ano	Classe	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
2015	1ª a 7ª	110	102	212	12	8	20	6%	4%	10%	98	94	192
2016	1ª a 7ª	123	131	254	9	10	19	4%	4%	8%	114	121	235
2017	1ª a 7ª	138	153	291	5	7	12	1.7%	2.5%	4%	133	146	279
2018	1ª a 7ª	115	141	256	13	4	17	5%	2%	7%	102	137	239
2019	1ª a 7ª	142	152	294	15	9	24	6%	3%	9%	127	143	270

Fonte: SDEJT (2021)

Analisado os dados indicados na tabela nota-se que, há uma oscilação em termos de números dos desistentes no intervalo do tempo em debate. Essa variação está em função dos factores que foram debatidos pelos professores anteriormente. Numa abordagem síntese, o gráfico de colunas expressa explicitamente o caso como pode ver abaixo.

Gráfico nr. 7: **variação quinquenal das desistências em Cufamune**

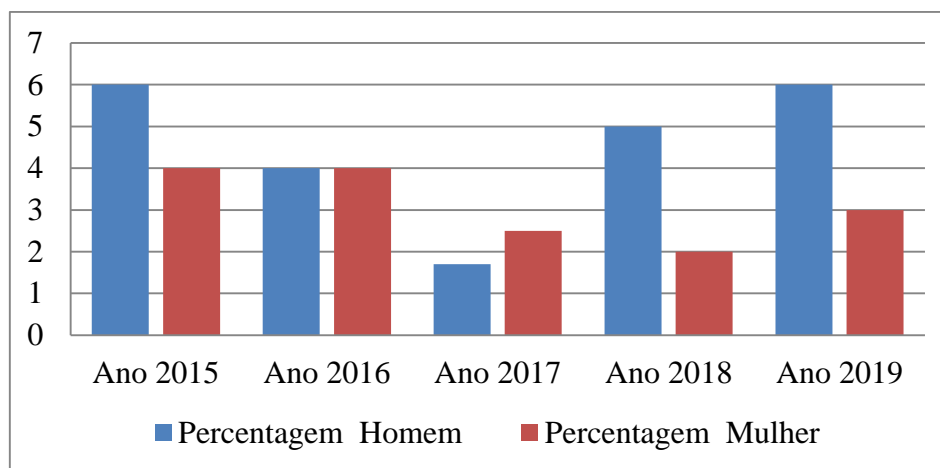


Fonte: adaptado pelo autor (2021)

Olhando para o gráfico nr. 7, percebe-se que o ano que mais desistência escolar se observou em Cufamune foi o de 2015, com 10%, seguido pelo ano 2019, com 9% e de longe está o ano 2017, com 4%.

Também, há que se considerar a variação em função do género. Os homens desistem mais que as mulheres embora a maior população escolar seja de mulheres, caso que pode ser compreendido analisando a tabela nr. 2 e analisando o gráfico nr. 8, abaixo indicado.

Gráfico nr. 8: **Comparação da evolução de índice de desistências por género em Cufamune**



Fonte: adaptado pelo autor (2021)

Segundo SDEJT (2021), as causas das desistências escolar em Cufamune podem ser sintetizadas em três principais:

Falta da responsabilidade por parte dos pais e encarregados de educação – isto fundamenta-se na falta de acompanhamento dos seus filhos, não se importam se vão a escola e em que condições. O encarregado só fala sobre o assunto quando o professor se aproxima aos encarregados (C.A.M, 2021, Cp.)

A pobreza que afecta a maioria das famílias – porque não consegue a alimentação adequada, dado que é uma região que quase produz pouco dadas as condições climáticas, o pai prefere ocupar os filhos respondendo as necessidades imediatas de alimentação, na agricultura, pecuária e caça (A.O.S, 2021, Cp.)

Não responsabilização dos pais que e distanciam dos seus deveres – se fossem responsabilizados, acredita-se que estes estariam em altura de colaborar que os filhos estudem e evitem as desistências (S.R.T., 2021, Cp.)

4.3. Actuação da direcção da escola com vista a mitigar as desistências escolar e contribuir no desenvolvimento socioeconómico de Cufamune.

Segundo L.P.J.M (2021), como profissional da educação, primeiro dizer que esta não é exclusivamente tarefa da direcção da escola muito menos do professor. É um caso que deve ser levado a cabo por todos, a família, a sociedade, a estrutura local e também o governo. Mas a direcção da escola não pode deixar de fazer a sua parte. Neste caso é preciso que a direcção da escola interaja com a estrutura local no sentido de esta apoiar na sensibilização dos pais encarregados de educação a dar acompanhamento dos filhos na escola.

Segundo C.J.C (2021, Cp.), com a desistência escolar, a comunidade tem um elevado índice do analfabetismo, jovens sem preparação face a vida adulta – facto que poderá se manifestar nas gerações vindouras com uma herança que eles adquiriram dos seus progenitores que também estão passando aos seus descendentes. o desemprego que faz com que as pessoas se envolvem em actos maléficos. Isto tudo, impacta o crescimento social e económico.

Numa visão geral, há concordância nos aspectos debatidos pelos intervenientes da pesquisa apresentados no trabalho, de tal forma que existe um paralelismo com as dimensões abordadas por outros autores apresentados na revisão da literatura.

Um das evidências desse paralelismo podemos encontrar olhando à questão ligada as causas, quando todas aquelas que foram arroladas enquadram-se na abordagem da teoria *Handicap* enunciada por (Vasconcelos, 2013, p. 5). Ninguém tem dúvidas em concordar que a actual sociedade assenta num conjunto de valores que desencorajam o estudo e promovem a desistência escolar, mas temos que lutar contra diferentes inconvenientes para que possamos garantir um futuro melhor nas diversas esferas.

No caso das consequência a nível social, todas as anteriores debatidas convergem perfeitamente no âmbito social já debatido por (Furtado, 2007, p. 12), quando diz que, por falta da escolaridade acham-se maus e revelam dificuldades de integração social.

Por outro lado, é inegável ainda no domínio social, a ideia de que a desistência escolar arrasta consigo consequências que se correlacionam com o uso de drogas e álcool, no caso concreto de Cufamune, é de nível tradicional, com mais destaque no **Chikabanga**, que ainda perpetua a proliferação e difusão de doenças sexualmente transmissíveis dado que Massangena é um dos focos mais notáveis a nível do país com este tipo de doenças.

Outrossim é que, com início precoce da vida sexual, baixa auto-estima e auto-eficácia, com probabilidade maior de depressão, stress, estilo explicativo pessimista, baixo desempenho académico, baixas habilidades sociais e futuro incerto, comportamento anti-sociais (mentir, roubar, agredir, ...).

Deve-se assumir também que é um prejuízo social desistir à escola porque, as crianças que não concluem a escolaridade mínima, vão ou engrossam a lista de analfabetismo em Cufamune.

Quando há problemas á nível social, automaticamente ao nível económico também haverá. Cufamune, por conta de fraca percentagem de pessoal qualificado, a nível económico está muito baixo. A sua base económica está subordinada à agricultura, pecuária e caça. Por conta das condições climáticas, e por falta de técnicas modernas, é uma agricultura não rentável, eminentemente de sequeiro baseada na rotação de campos e dissociada à criação do gado dada a falta de pastos e água para asseguramento do gado.

Temos que frisar que a desistência escolar faz estes habitantes a terem fraca capacidade e raciocínio sobre a caça. por falta de noção de perigo, desvinculado pela falta da escolaridade, acabam ainda sendo capturados para responderem processos criminais ligados à caça ilegal agravando ainda mais a situação da família por necessidade de responder a situação emergente.

5. Conclusão

De acordo com o estudo feito na Escola Primária do 1º e 2º Graus de Cufamune, e das análises dos dados recolhidos chegamos a conclusão que o abandono escolar é uma realidade nesta escola, confirmado por 100% dos entrevistados. Sendo uma realidade, esta situação impacta diferentes esferas do desenvolvimento da localidade de Cufamune, sobretudo, a dimensão socioeconómica.

No domínio social, a ideia de que a desistência escolar arrasta consigo consequências da delinquência juvenil, que se correlacionam com o uso de drogas e álcool de nível tradicional, com mais destaque no **Chikabanga**, que ainda perpetua a proliferação e difusão de doenças sexualmente transmissíveis. Deve-se assumir também que é um prejuízo social desistir à escola porque, as crianças que não concluem a escolaridade mínima, vão ou engrossam a lista de analfabetismo em Cufamune.

Ao nível económico Cufamune, por conta de fraca percentagem de pessoal qualificado, a nível económico está muito baixo. A sua base económica está subordinada à agricultura, pecuária e caça. Por conta das condições climáticas, e por falta de técnicas modernas, é uma agricultura não rentável, eminentemente de sequeiro baseada na rotação de campos e dissociada à criação do gado dada a falta de pastos e água para abastecimento do gado.

Dadas as circunstâncias, das duas hipóteses apresentadas, considera-se a segunda como a verdadeira resposta do estudo, a primeira como complementar e o suporte das sugestões que enceram esta fase do trabalho.

6. Sugestões

Concluído este estudo e depois duma longa análise as sugestões que deixamos para o melhoramento deste problema são as seguintes:

Realização de palestras com o intuito de demonstrar aos alunos, em particular a rapariga, a importância da escola;

Um sistema de controlo mais eficiente que não se limita exclusivamente nas chamadas diárias dentro das salas de aulas, mas também do controlo do aproveitamento do aluno bem como as visitas domiciliare;

Os professores devem inculcar nos alunos o gosto pela escola através de jogos nas aulas de Educação Física, tempo de recreio, isto é, o aluno não pode olhar para a escola como lugar que vai apenas aprender a ler e escrever mas igualmente um lugar de diversão, recreação e de brincadeira;

Encorajar os alunos mais fracos a se interessar pela escola, motiva-los a esforçarem-se mais e a ganharem interesse pela escola.

Comunicar ou solicitar imediatamente os pais encarregados de educação do aluno que eventualmente apresente um mau comportamento ou abaixamento do seu desempenho pedagógico, etc.

Seguindo estas recomendações, é possível virar o cenário ao nível socioeconómico da localidade de Cufamune.

7. Bibliografia

Álvares, M. (2020). *A Medição E Intervenção Do Abandono Escolar Precoce:Desafios Na Investigação De Um Objeto Esquivo*. S/L: Cies-Iul.

Benavente, A. (1994). *Renunciar À Escola - O Abandono Escolar No Ensino Básico*. Lisboa: Fim De Século Edições.

Bueno, A. M. (2013). *Educação, Escola E Didática: Uma Análise Dos Conceitos Das Alunas Do Curso De Pedagogia Do Terceiro Ano - Uel*. Londrina: Universidade Estadual De Londrina.

Cabrita, M. F. (2007). *Causas De Abandono Escolar De Adultos Em Contextos De Formacao* . Faro: Ua.

Educação, M. D. (2012). *Plano Estratégico Da Educação*. Maputo: Ministério Da Educação.

Figueiredo, M. L. (2018). *Características De Um Bom Professor Na Percepção De Universitários*. Rua Maranhão, 898, Centro, Catanduva, Sp, Brasil: Fatec.

Freitas, C. C. (2013). *Métodos E Técnicas Da Pesquisa E Do Trabalho Acadêmico*. Novo Hamburgo - Rio Grande Do Sul - Brasil: Feevale.

Furtado, A. T. (2007). *Abandono Escolar Entre Os Ex-Alunos Do 1o Ao 6o Anos De Escolaridade Obrigatoria, No Polo Educativo Nr. 1 Da Vila De Calheta Sao Miguel* . Sao Miguel: Ise.

Gerhardt, T. E. (2009). *Métodos De Pesquisa*. Porto Alegre: Ufrgs.

Lakatos, E. M. (2003). *Fundamentos De Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas S.A.

Magude, J. (2016). *Causas Da Desistência Escolar Da Rapariga: Estudo De Caso Escola Primária Completa*. Maputo: Uem.

_____ (2016). *Causas Da Desistência Escolar Da Rapariga: Estudo De Caso Escola Primária Completa Acordos De Roma*. Maputo: Uem.

Manfroi, J. (2006). *Metodos E Técnicas De Pesquisa*. Campo Grande - Ms: Ucdb.

Mendes, S. (2007). *Educação E Desenvolvimento: As Consequências Do Abandono Escolar Precoce Na Inserção Na Vida Activa. Estudo De Caso Sobre O Ensino Básico No Concelho De Beja*. Lisboa.

Nascimento, A. (2007). *A Sala De Aula Fragmentada: A (Des)Responsabilização Dos Agentes Educativos No Fenómeno Do Insucesso Escolar*. Lisboa: Universidade Autónoma.

Oliveira, M. F. (2001). *Metodologia Científica: Um Manual Para A Realização De Pesquisas Em Administração*. Catalão: Ufg.

Porto, P. M. (2010). *Métodos E Técnicas De Pesquisa*. Santa Cruz Do Sul: Faculdade Dom Alberto.

Prodanov, C. C. (2013). *Metodologia Do Trabalho Científico Métodos E Técnicas Da Pesquisa E Do Trabalho Acadêmico*. Novo Hamburgo: Feevale.

Rosa, M. J. (2009). *Contexto Envolvente E Factores Condicionantes Do*. Lisboa.

Ruiz, J. M. (2008). *Os Professores Deste Seculo. Algumas Reflexoes*. Mato Grosso: Universidade De Mato Grosso.

Apêndice A

INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS PROFESSORES

Este inquérito tem como objectivo, recolher informação para a realização de um trabalho de Licenciatura em Ensino de História e Geografia, a efectuar na Escola Superior Aberta (ESA).

A população "alvo" deste inquérito por questionário são os professores das Escola Primária do 1º e 2º Graus de Cufamune no qual decorre o estudo de investigação e as questões estão directamente relacionadas com o que acontece na escola em questão.

*Os dados fornecidos são **absolutamente confidenciais e anónimos** e serão exclusivamente utilizados para fins de investigação científica. Peça-lhe, assim, que seja o mais rigoroso possível no seu preenchimento.*

Agradece-se, desde já, o seu contributo!

1 – Dados pessoais

1.1 Nome completo: _____

1.2 Idade _____

1.3 Sexo: M _____; F _____.

1.4 Nível académico: básico ____; médio ____; superior _____.

2 Nesta escola tem se registado casos de desistências?

Sim ____

Não ____

a) Caso sim, de que forma olha para este problema?

3 Quais são as principais causas das desistências na escola?

actividade pastoril; _____

actividade de caça; _____

falta de interesse _____

pobreza _____

4 Quais são as classes que registam mais desistências ao longo do ano lectivo?

A 1ª _____

3ª _____

5ª _____

7ª _____

B 2ª _____

4ª _____

6ª _____

5 Quais seriam os impactos negativos a nível socioeconómico para a Localidade de Cufamune?

delinquência juvenil; _____

Desemprego; _____

Desemprego; _____

Empobrecimento local; _____

6.0 Acha que a atitude dos pais esteja por detrás das desistências de alunos na escola?

Sim _____

Não _____

a) Justifica a sua resposta.

Obrigado, sucesso na carreira.

Apêndice B

ENTREVISTA DIRIGIDA A DIRECÇÃO DE EP1/2 DE CUFAMUNE

Esta entrevista tem como objectivo, recolher informação para a realização de um trabalho de Licenciatura em Ensino de História e Geografia, a efectuar na Escola Superior Aberta (ESA).

A população "alvo" desta entrevista é a direcção da Escola Primária do 1º e 2º Graus de Cufamune no qual decorre o estudo de investigação e as questões estão directamente relacionadas com o que acontece na escola em questão.

*Os dados fornecidos são **absolutamente confidenciais e anónimos** e serão exclusivamente utilizados para fins de investigação científica. Peço-lhe, assim, que seja o mais rigoroso possível ao responder as questões*

1 – Dados pessoais

1.5 Nome completo: _____

1.6 Idade _____

1.7 Sexo: M ____; F ____.

1.8 Nível académico: básico ____; médio ____; superior ____.

1.9 Exerce algum cargo nos órgãos estruturais hierárquicos da escola. Sim __; Não __.

Agradece-se, desde já, o seu contributo!

1 Temos acompanhado casos de desistências escolar nesta escola, é verdade?

Sim _____

Não _____

2 Caso sim, como olha para esta situação?

3 Quais são as causas das desistências nesta escola?

4 Quais são as classes que mais registam casos de desistências ao longo do ano lectivo?

5 Quais são as estratégias adoptadas pela escola para estancar as desistências escolar?

6 Que acções concretas são levadas a cabo pela escola para abrandar as desistências escolar?